

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL VOLTADA AO ENSINO SUPERIOR.

Aline Pereira Da Silva (alinep.dasilva@hotmail.com)

Almeida Denise Mesquita De Melo (denisealmeida@ufgd.edu.br)

Miriane Oliveira Pereira (mirianepereira2010@hotmail.com)

Bárbara Gomes De Matos (barbara_matoos@hotmail.com)

Jose De Oliveira Costa (pr.jose26@gmail.com)

Janiellyn Alves Gonçalves (janiellynvalves@yahoo.com.br)

Mediante a experiência do Estágio Supervisionado em Psicodiagnóstico/ Avaliação Psicológica no contexto da Educação Especial e sob a perspectiva da Educação Inclusiva, obteve-se importantes aprendizagens e desenvolveu-se habilidades para a superação dos desafios que surgiram durante a formação que derivou do estabelecimento da parceria entre o Curso de Psicologia – FCH/UFGD e o Núcleo Multidisciplinar de Inclusão e Acessibilidade – NUMIAC/UFGD. As principais atividades desenvolvidas no estágio foram o acolhimento e a escuta clínica de alunos autodeclarados com deficiência no ato de sua matrícula na UFGD, objetivando a produção de subsídios para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs), esquadriado pelo NUMIAC/UGFD. Essa parceria proporcionou aos estudantes de Psicologia uma vivência nova, sensibilizadora e transformadora. Possibilitou ainda, a produção de saberes aplicados, orientados para o desenvolvimento de políticas educacionais inclusivas no Ensino Superior Público. Os estagiários atuaram em equipe multiprofissional, sob a perspectiva transdisciplinar, com supervisão semanal e com vistas à aprendizagem de metodologias necessárias para o planejamento e o desenvolvimento de propostas de intervenção psicoeducacionais às pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e dislexia, vislumbrando a promoção da inclusão social e educacional. Cinco estagiários dedicaram-se a essa experiência durante



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

um semestre, que resultou no acolhimento e elaboração de PDIs de trinta e quatro estudantes e dois docentes autodeclarados com deficiência. Dentre os desafios vivenciados pelos estagiários, estão a superação dos pré-conceitos a respeito do público alvo da Educação Especial, a construção e adequação de uma escuta empática e acolhedora, bem como cuidado na elaboração de uma escrita inclusiva e humanizada nos relatórios de estágio e nos PDIs efetivados nesse período. As informações recolhidas foram sistematizadas através dos PDIs e adequadas à proposta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que objetiva munir os estudantes autodeclarados de materiais e métodos de ensino e aprendizagem adaptados às suas necessidades individuais, que nesse estágio evidenciou demandas relativas à dislexia, à deficiência intelectual, à baixa visão e à surdez. Esse processo também visa garantir a possibilidade de permanência e a trajetória acadêmica de qualidade no nível superior na universidade pública em Dourados-MS.

